

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2021

FGS

FUNDAÇÃO
GONÇALO
DA SILVEIRA
TRANSFORMAÇÃO
E JUSTIÇA SOCIAL

ÍNDICE

1.	Sumário Executivo	<u>3</u>
2.	Quem Somos	<u>5</u>
3.	Projetos de Cidadania Global e Desenvolvimento	<u>8</u>
4.	Comunicação e Relações Institucionais	<u>24</u>
5.	Redes e Parcerias	<u>26</u>
6.	Resumo Financeiro	<u>27</u>
7.	Agradecimentos	<u>29</u>



SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades de uma organização é, por defeito, a partilha do olhar sobre o ano que terminou, com o agradecimento devido por tudo o que se alcançou e viveu, deixando um compromisso com o ano seguinte (onde o sonho e a esperança em tudo o que continua e surgirá de novo está presente).

2021 foi um ano marcado por encontros e desencontros: O encontro com a realidade do Covid19 que continuou a forçar-nos a desencontros físicos, que fomos vencendo pelo ajuste das atividades para o écran e pelo assumir do modelo híbrido de trabalho com o zoom versus o presencial, em que o presencial foi ganhando cada vez mais espaço. Terminamos o ano e a criatividade, a esperança, a resiliência e a alegria foram palavras chaves para o ano 2021.

Mesmo assim, 2021 foi um ano em que se recuperaram alguns momentos presenciais nas atividades de projetos desenhados como resposta aos desafios que marcam a atualidade.

Projetos como **A Escola, Ser Vivo Dentro De Um Ecossistema: Da Alimentação À Utilização Dos Recursos Naturais** e o **ReAgir às mudanças climáticas: jovens da beira na reflexão e ação para o bem comum** contribuíram para potenciar a Escola enquanto espaço de Transformação e Justiça Social bem como promover a ligação entre Ecologia e Transformação e Justiça Social, enquanto o projeto **LigAções: Organizações da Sociedade Civil em reflexão e ação sobre as assimetrias do território** nos ajudou na ligação entre diferentes territórios

bem como gerou uma dinâmica intensa de pessoas e instituições interessadas em discutir o Direito ao Lugar, os espaços de participação da sociedade civil e a sua influência nas políticas públicas. O projeto **LINK – Gerador de Mudança**, teve a sua atuação direta na zona da Alta de Lisboa (Lisboa) e promoveu a cidadania numa lógica colaborativa, envolvendo a comunidade local e escolar da Alta de Lisboa, fortalecendo a escola como espaço de vivências e aprendizagem de cidadania democrática e participativa.



Já o projeto **Educação para a Cidadania** reforçou o papel das organizações da sociedade civil nas políticas públicas e na promoção de uma sociedade mais tolerante e envolvida.

Por seu lado, o projeto **Somos Moçambique II**, desenvolvido na província da Beira, Moçambique, promoveu processos de aprendizagem para fortalecer as competências críticas, dialogantes e transformadoras com vista a uma maior capacidade de resiliência de professores/as e de alunos/as de 1 Escola Pública e 1 Escola Comunitária na Beira bem como se finalizou a construção do edifício da nova Escola Pública Completa da Manga Mascarenhas.

Iniciámos projetos como o **Escolas Transformadoras** com o qual nos propomos contribuir para que as Escolas Superiores de Educação e os Institutos Politécnicos façam parte da construção de uma cultura de cuidado, solidariedade e justiça social.

Mantivemos a nossa colaboração e presença no âmbito da **CAS – Comissão de Apostolado Social dos Jesuítas** em Portugal e da **Rede Xavier**, a plataforma internacional para o desenvolvimento bem como consolidamos a nossa participação e ligação ao **JESC jesuit european social center**.

Terminando como comecei, este modelo híbrido, com que fechamos o ano de 2021 e iniciamos o ano de 2022, é positivo pelo momento em que enfrentamos situações climáticas graves mas, também, pelo conciliar da vida profissional com a vida pessoal que, acima de tudo, é urgente cuidar.

Agradeço, em nome da FGS, o apoio de quem se juntou a nós fortalecendo o nosso compromisso com um Mundo em que nos sentimos desafiados a de forma colaborativa e abrangente, convertermos as relações que estabelecemos com o nosso Planeta e com o resto da Humanidade.

Teresa Paiva Couceiro
Diretora Executiva



Temos como visão um mundo mais justo e humano, onde todos vivam dignamente em liberdade e equidade, em harmonia e respeito pela Natureza.

A NOSSA MISSÃO

Combater as desigualdades e as injustiças sociais através da construção de uma Cidadania Global que promova o bem comum e que contribua para a mudança de situações geradoras de pobreza a nível local e global.

OS NOSSOS VALORES E PRINCÍPIOS

- Transformação Social
- Comunicação
- Justiça Social
- Ecologia Integral
- Bem comum
- Cidadania global
- Desenvolvimento
- Colaboração
- Reflexão crítica

AS NOSSAS ÁREAS TEMÁTICAS

- Cidadania Global
- Colaboração e Aprendizagem
- Ecologia Integral
- Transformação e Justiça Social

OS NOSSOS PÚBLICOS

- Escolas
- Organizações da Sociedade Civil
- Instituições do Ensino Superior
- Comunidades Locais
- Instituições Governamentais

O NOSSO MODO DE PROCEDER

Ser e agir com quem nos rodeia, nos acompanha e nos inspira, respondendo de forma colaborativa e com sentido de urgência aos desafios que colocam em causa o bem comum, a justiça social e a harmonia na relação com a Natureza.

Refletir criticamente, aprofundar e disseminar conhecimentos e práticas na área da Transformação e Justiça Social, em prol duma participação sociopolítica que promova o bem-estar de comunidades e desconstrua narrativas geradoras de injustiça social.

OS NOSSOS OBJETIVOS

Promover processos de co-aprendizagem e diálogo entre pessoas, comunidades e instituições para a justiça e transformação social.

Ligar e mobilizar pessoas, comunidades e instituições para um sentido de Cidadania Global que fortaleça uma participação ativa na sociedade.

Colaborar no diálogo e reflexão crítica sobre as causas estruturais das injustiças sociais a nível local e global.

AS GEOGRAFIAS DE INTERVENÇÃO

Portugal: concretizando um trabalho de âmbito nacional no campo da Educação para o Desenvolvimento e Educação para a Cidadania Global.

Moçambique: foi onde começamos em 2004, nomeadamente junto da Missão Católica da Fonte Boa (Província de Tete) e das comunidades rurais na Beira (Província de Sofala). Hoje, estamos presentes na Beira, através do projeto Somos Moçambique.

A FGS está ainda presente em diferentes geografias através das iniciativas de Ajuda Humanitária e de Emergência, no âmbito da Rede Xavier. Promovemos campanhas de apoio às vítimas de catástrofes naturais no Paquistão (2004), Haiti (2010), Filipinas (2013) e Nepal (2015).

OS NOSSOS EIXOS ESTRATÉGICOS

- A Escola enquanto espaço de Transformação e Justiça Social;
- Diálogo entre sociedade civil e ensino superior;
- Ligação entre Ecologia e Transformação e Justiça Social;
- Ligação entre a visão global e as práticas locais;
- Ligação entre diferentes territórios.

AS NOSSAS RESPOSTAS

Procuramos dar o nosso contributo para responder aos desafios que marcam a atualidade.

- Capacitar e formar professores e outros educadores;
- Aprofundar e divulgar conhecimento e reflexão na área do Desenvolvimento e da Cidadania Global, através de publicações e encontros;
- Produzir e divulgar recursos educativos;
- Integrar e promover redes e outros grupos colaborativos, de diferentes áreas e contextos;
- Definir políticas públicas, promotoras de mudanças estruturais na sociedade;
- Pontuais ações de emergência humanitária.

9 colaboradores/as

3 voluntárias

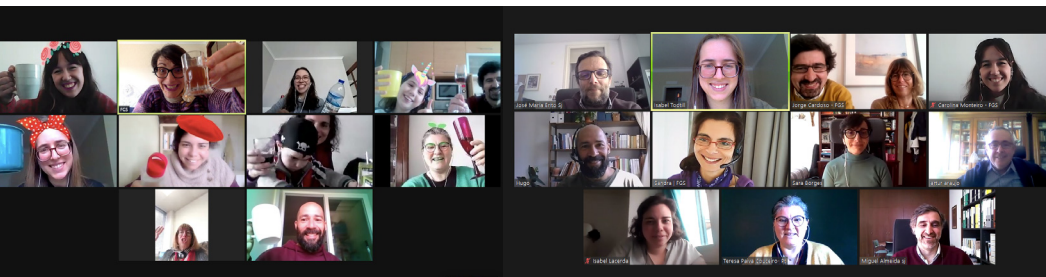
12 projetos

47 encontros e seminários promovidos

1476 participantes nos encontros

2386 downloads de recursos pedagógicos no Site

22909 pessoas alcançadas no Facebook



ORGÃOS SOCIAIS

Direção: José Maria Brito sj (Presidente), Diogo Alarcão, João Raposo e Teresa Paiva Couceiro

Conselho Fiscal: Francisco Rodrigues sj (Presidente), Cláudia Rego de Almeida, Lurdes Santos

Conselho Curadores

EQUIPA

Direção Executiva: Teresa Paiva Couceiro

Cidadania Global e Desenvolvimento: Isabel Lacerda, Carolina Monteiro (voluntária), Hugo Marques, Jorge Cardoso, Sandra Fernandes, Sara Borges

Comunicação e Relações Institucionais: Isabel Tootill e Artur Araújo

Gestão Financeira: Filipa Cardoso

Gestão de Base de Dados: Filipa Ferrão (voluntária)

Apoio Administrativo: Leonor Murteira (voluntária)

PROJETOS DE CIDADANIA GLOBAL E DESENVOLVIMENTO

3

Finalizados em 2021

- A Escola, Ser Vivo Dentro De Um Ecossistema: Da Alimentação À Utilização Dos Recursos Naturais
- LigAções: Organizações da Sociedade Civil em reflexão e ação sobre as assimetrias do território
- Link: Gerador de Mudança
- MIC: Movimento de Impacto em Cadeia

A decorrer em 2021

- Educação para a Cidadania
- EDxperimentar
- Sinergias ED 4
- Somos Moçambique II
- Globe (Erasmus+)
- O referencial de ED na prática

Iniciados em 2021

- Escolas Transformadoras
- ED-Comunicar
- ReAgir às Mudanças Climáticas: jovens da beira na reflexão e ação para o bem comum

A ESCOLA, SER VIVO DENTRO DE UM ECOSSISTEMA: DA ALIMENTAÇÃO À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Este projeto teve como objetivo contribuir para o enraizamento de uma cultura de Cidadania Global no seio da escola através da integração da Educação para o Desenvolvimento e da Educação para a Cidadania Global nos espaços e tempos não letivos.

Parceiros

CIDAC
Agrupamento de Escolas Lindley Cintra
Agrupamento de Escolas de Benfica
Associação Raízes
Fumaça

Apoio financeiro

Financiado pelo Camões IP - Instituto da Cooperação e da Língua I.P.

1 sessão final da formação de professores
- avaliação

4 dias em Madrid no encontro da rede
solidária de jovens

20 reuniões de parceria

1 dire(i)to humano no instagram

1 webinar sobre sementecas na escola

3 momentos de convívio virtual com
docentes da escola

8 sessões de trabalho com professores
bibliotecários

7 sessões de sistematização de
aprendizagens

1 publicação de sistematização das
aprendizagens criada e disseminada

Links

[Website](#)

[Instagram](#)

[Notícia](#) sobre a participação no encontro
da rede solidária de jovens em Madrid

[Webinar](#) sobre sementecas

[Notícia](#) sobre o primeiro dire(i)to humano
– os direitos das mulheres



LigAções: ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EM REFLEXÃO E AÇÃO SOBRE AS ASSIMETRIAS DO TERRITÓRIO

2021 foi um ano chave para o projeto LigAções. Depois de quase dois anos de co-construção conjunta com a participação de 42 organizações, foi lançada a Carta Aberta pelo Direito ao Lugar e um vídeo coletivo para a sua disseminação. Foi gerada uma dinâmica intensa de pessoas e instituições interessadas em discutir o Direito ao Lugar, os espaços de participação da sociedade civil e a sua influência nas políticas públicas.

A Carta Aberta foi aberta à subscrição pública, foram realizados momentos de discussão abertos à volta do tema do Direito ao Lugar e identificados e contactados os Média com interesse na temática. Este esforço permitiu uma cobertura abrangente da Carta Aberta pelo Direito ao Lugar nos Média e facilitou o processo de diálogo com atores políticos a nível nacional e local, a quem apresentámos as medidas constantes da Carta Aberta pelo Direito ao Lugar.

No final deste processo, sistematizámos a experiência, partilhando as nossas aprendizagens no que diz respeito ao papel da sociedade civil em processos de influência política.

Da nossa perspectiva, tratou-se de um processo crucial que não termina aqui, mas que tem todas as condições para ser continuado.

1 site para disseminação da Carta Aberta

1 vídeo de disseminação da Carta Aberta

13 peças jornalísticas publicadas

21 reuniões com atores políticos

2 encontros entre os coletivos (1 online e 1 presencial)

1 encontro final do projeto aberto ao público

1 documento de sistematização publicado

Mais de **1800** interlocutores diretos do projeto

7 debates realizados

958 subscrições da Carta Aberta

75 participantes nos debates presenciais

Mais de **1700** visualizações dos debates online

Parceiros

Graal
Organizações que constam desta [página](#)

Links

[Website](#)

[Carta Aberta pelo Direito ao Lugar](#)

[Vídeo](#) de disseminação da Carta Aberta

[Debates online](#)

[Memória](#) do que fizemos acontecer

[Documento](#) “Sociedade civil mobilizada pelo Direito ao Lugar: um processo de influência política em 5 etapas” e vídeo de disseminação

Apoio financeiro

Cofinanciado pelo [EEA Grants](#) através do programa [Cidadãos Ativ@s](#)

LINK: GERADOR DE MUDANÇA

O projeto LINK – Gerador de Mudança é a continuidade, e resposta, ao percurso realizado e às questões identificadas durante o projeto Re/ACT. Teve a sua atuação direta na zona da Alta de Lisboa (Lisboa) e pretendeu promover a cidadania numa lógica colaborativa, através do envolvimento da comunidade local e escolar.

Foi um projeto que colocou em diálogo a comunidade educativa com as organizações da sociedade civil da Alta de Lisboa, tendo como objetivo fortalecer a escola como espaço de vivências e aprendizagem de cidadania democrática e participativa e reconhecendo as crianças enquanto agentes de mudança e de desenvolvimento comunitário.

Apoio financeiro

Financiado pela Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do regulamento de atribuição de apoio do Município de Lisboa (RAAML)

2 ações de formação de curta duração para docentes

1 intercâmbio entre a escola e associações de base local

1 guia de práticas idealizado colaborativamente com base na sistematização dos processos ao longo do projeto

120 crianças e **12** atores da comunidade educativa

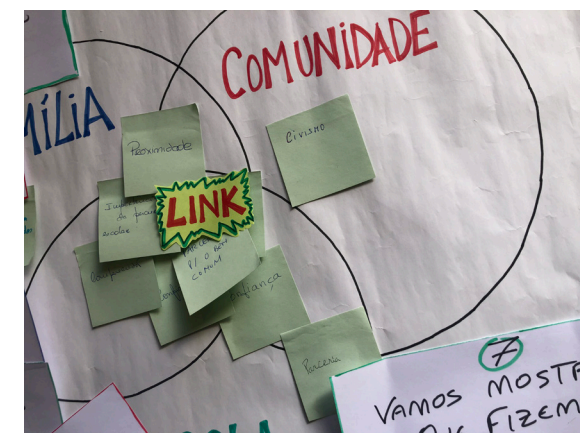
8 técnicos e dirigentes associativos locais

Parceiros

CLIP – Recursos e Desenvolvimento
Fundação Aga Khan
Universidade Católica Portuguesa
ISCTE-IUL
Escola Primária do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros

Links

[Website](#)



MIC: MOVIMENTO DE IMPACTO EM CADEIA



O MIC - Movimento de Impacto em Cadeia, foi um projeto que teve como objetivo contribuir para uma nova cultura local de gestão de recursos naturais e materiais capaz de garantir o bem estar das comunidades e dos seus ecossistemas.

Ao longo de 2021, em rede com um conjunto de parceiros associativos de ação local, sediados e ativos nos territórios de Marvila, Ajuda, Alfama e Lumiar, o MIC estimulou uma cadeia ativa de idealização e criação de soluções alternativas Lixo Zero na cidade, permitindo o bem-estar, saúde e poupança.



1 sessão de diagnóstico participativo “Dá voz ao teu bairro” realizada online

2 sessões de trabalho e aprofundamento de diagnóstico

3 workshops Lixo Zero realizados em parceria com a Zero Waste Youth e a AVAAL

2 sessões de diagnóstico interno da FGS para criação de Plano Lixo Zero

1 Plano Lixo Zero criado pela FGS

1 mapeamento participativo “Lisboa Lixo Zero” de serviços e infraestruturas disponíveis em Lisboa potenciadores de sustentabilidade ambiental e bem-estar comunitário

1 sessão de fotografia participativa realizada no território do Lumiar e Alta de Lisboa

1 Exposição fotográfica “Retratos da Cidade” criada a partir das sessões participativas e em itinerância pelos diversos bairros

Parceiros

Zero Waste Lab
Zero Waste Youth Portugal
4Change
MEF - Movimento de Expressão Fotográfica
AVAAL - Associação de Valorização Ambiental da Alta de Lisboa
CLIPrd
Escola Primária do Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros

Links

[Website](#)

Mapeamento [“Lisboa Lixo Zero”](#)

[Exposição fotográfica “Retratos da Cidade”](#)

Apoio financeiro

Financiado pelo Programa BIPZIP 2020 da Câmara Municipal de Lisboa

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

O projeto “Educação para a Cidadania” é uma Iniciativa do Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelo EEA Grants e gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto.

Implementado pela Fundação Gonçalo da Silveira (FGS), em consórcio com o [Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa](#) – Centro Regional do Porto (CEDH-UCP), o projeto está alinhado com os objetivos da [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#) (ENEC) e tem uma duração prevista de 3 anos e meio (março 2019 a agosto 2022).

O projeto tem como objetivo fomentar uma mudança sistémica na educação para a cidadania e reforçar o papel das organizações da sociedade civil nas políticas públicas e na promoção de uma sociedade mais tolerante e envolvida. Especificamente, pretende: a) criar um instrumento para avaliar as competências de cidadania dos/as estudantes, de forma a desenhar programas à medida para dar resposta às necessidades de cada grupo e medir o impacto das ações de Educação para a Cidadania; b) promover as competências de cidadania nos/as estudantes das escolas envolvidas; c) promover uma estreita cooperação entre ONG e escolas, beneficiando do seu conhecimento em diferentes áreas; d) reforçar a intervenção das ONG nas políticas públicas.

Acompanhamento dos 3 consórcios e do processo de implementação dos planos de ação de Educação para a Cidadania em contexto escolar (5 reuniões presenciais e 15 reuniões à distância + outros contactos bilaterais vários)

Realização do [II Encontro de Consórcios](#)

Revisão dos instrumentos de avaliação de competências em cidadania e [implementação da 2ª fase de recolha de dados nas escolas](#)

Apresentação e discussão com os 3 consórcios dos resultados das análises dos dados da 2ª fase de recolha dos instrumentos de avaliação de competências em cidadania

Manutenção da ligação com o Painel Consultivo do projeto

Articulação com o projeto “EDxperimentar: Laboratórios de Cidadania Global & Desenvolvimento em meio escolar”

O projeto desenrola-se durante 3 anos letivos, tendo por palco 3 territórios nos quais estão a ser desenvolvidos planos de ação de Educação para a Cidadania em contexto escolar pelos seguintes consórcios de ONG-Escolas:

- AIDGLOBAL + EB e Secundária Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco, Porto Santo, na ilha do Porto Santo;
- YUPI + AE de Gondifelos + Famação em Transição, em Gondifelos (Famalicão);
- FEC + AE da Damaia, na Damaia (Amadora).

Links

[Website](#)

Apoio financeiro

Iniciativa do Programa [Cidadãos Ativ@s](#), financiado pelo [EEA Grants](#) e gerido em Portugal pela [Fundação Calouste Gulbenkian](#), em consórcio com a [Fundação Bissaya Barreto](#).

EDxperimentar: LABORATÓRIOS DE CIDADANIA GLOBAL & DESENVOLVIMENTO EM MEIO ESCOLAR

O projeto EDxperimentar, que está a ser implementado em 3 distritos do país - Faro, Covilhã e Ourém - junta escolas e organizações da sociedade civil com o objetivo de alargar e reforçar processos e práticas de ED/ECG dentro das escolas, apoiando a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) no âmbito da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

O EDxperimentar pretende também reconhecer e potenciar o conhecimento que existe nas Escolas e nas Organizações da Sociedade Civil, estimulando relações entre elas através de espaços dedicados à reflexão e ação em ED/ECG.

Apoio financeiro

Co-financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e com o apoio do Projeto Presidência “Por uma Europa aberta, justa e sustentável no mundo” promovido pela PPONGD, co-financiado pela União Europeia.

3 Oficinas de Formação Acreditada sobre ED/ECG a decorrer em Faro, Covilhã e Ourém, alcançando 150 horas de formação acreditada

36 docentes capacitados

10 Planos Colaborativos de Cidadania e Desenvolvimento criados

Mais de **300** crianças e jovens a participar nas atividades dos Laboratórios Pedagógicos

88 docentes envolvidos

1 recurso pedagógico interativo criado e em fase de testagem

4 vídeos criados

1 série de podcasts criada e disseminada

4 sessões de sistematização de aprendizagens e avaliação realizadas

Links

[Website](#)

[Instagram](#)

[YouTube](#)

[Newsletter](#)

[PODxperimentar: podcast](#)

Parceiros

Associação Casa Velha

CooLabora

Cooperativa Mandacarú

Agrupamento de Escolas a Lã e a Neve

EPABI – Escola Profissional das Artes da Covilhã

Escola Secundária Campos Melo

Escola Secundária Quinta das Palmeiras

Escola Básica e Secundária de Ourém

Escola Básica Integrada da Freixianda

Escola Secundária João de Deus

Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa

ADRA, ASPEA, ComParte, CIDAC, Graal,

Associação Mais Cidadania, Rede Inducar,

Rosto Solidário, YUPI

SINERGIAS ED 4: ALARGAR E APROFUNDAR AS RELAÇÕES E APRENDIZAGENS COLABORATIVAS ENTRE AÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM ED. PARA O DESENVOLVIMENTO

O projeto Sinergias ED teve início em 2013 e tem-se desenvolvido num contínuo temporal desde esse momento. Ao longo de 2021 continuou-se um caminho de reforço da Comunidade Sinergias ED, que agrega mais de 60 profissionais e ativistas da sociedade civil e da academia em Portugal com trabalho na área da ED/ECG e da Educação para a Transformação Social. Manteve-se também o trabalho de produção e disseminação de conhecimento na área da Educação para a Transformação Social com um alcance a nível nacional e internacional.

Apoio financeiro

Co-financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, com o apoio da Reitoria da Universidade do Porto e do Projeto Bridge 4.7 - Building Global Citizenship com financiamento da União Europeia



1 Apresentação do estudo sobre a comunidade

3 Encontros presenciais da Comunidade

6 Grupos de Trabalho Colaborativo

Mapeamento de **76** iniciativas

1 Escola Comunitária realizada

2 Sinergias das 2 às 3 realizado

Moderação de um painel na conferência 2021 do Angel - Academic Network On Global Education & Learning

Participação na Conferência Towards Decolonised Futures

Lançamento da Revista N.º 12 - Contexto das políticas públicas e a área da ED e ECG

6 apresentações da revista Sinergias

Cerca de **5000** downloads de conteúdos para o número da revista editado

Links

[Website](#)

[ENED](#)

[Twitter](#)

[Sinergias das 2 às 3](#)

[Revista](#)

Parceiros

Comunidade Sinergias ED

CEAUP

GENE

ANGEL

Education and Learning

CEP-Alforja

UFRPE

Fundación ETEA

ANIMAR

Revista Fomento Social

International Journal of Development

Education and Global Learning,

Policy and Practice

ZEP



SOMOS MOÇAMBIQUE II

Promover processos de aprendizagem que fortaleçam as competências críticas, dialogantes e transformadoras com vista a uma maior capacidade de resiliência de professores/as e de alunos/as tem sido o foco do trabalho da FGS no âmbito do projeto Somos Moçambique. 2021 foi um ano durante o qual apostámos fortemente nestes processos com professores/as da Escola Pública Completa da Manga Mascarenhas e da Escola Comunitária de Santos Inocentes, num processo que foi realizado num formato misto à distância, mas que permitiu um acompanhamento mensal que acabou por se revelar muito relevante.

Para além disto, demos início ao processo de reflexão sobre o trabalho desenvolvido até aqui em parceria, quais as suas potencialidades e dificuldades e que aprendizagens gostaríamos de retirar para o futuro.

Para além do trabalho mais específico que estava exclusivamente a cargo da FGS, deu-se seguimento à atividade de diagnóstico. Depois do levantamento de dados efetuado em meio escolar, os inquéritos foram efetuados junto de 1005 agregados familiares do Bairro da Manga Mascarenhas, o que permitiu recolher um conjunto de informação relevante para o seguimento das atividades no âmbito da geração de rendimento e da saúde.

No âmbito educativo, iniciou-se a formação dos elencos diretivos das Zonas de Intervenção Pedagógica da Manga Loforte; bem como a formação específica e em

Resiliência Escolar de Professores/as da Escola Pública Completa de Manga Mascarenhas e da Escola Comunitária de Santos Inocentes. Deu-se também seguimento à atividade de criação dos baús pedagógicos, que permitirão enriquecer as 2 escolas com materiais e instrumentos relevantes para a prática pedagógica.

Finalmente, finalizaram-se os últimos pormenores na construção do edifício da nova Escola Pública Completa da Manga Mascarenhas.

Mais de **30** professores/as de 2 escolas envolvidos na formação transversal

30 horas de formação transversal realizadas

5 planos de ação resultantes do processo de formação

2 momentos de sistematização realizados



Parceiros

Escola Pública Completa da Manga Mascarenhas
Escola Comunitária de Santos Inocentes
Fundação Fé e Cooperação - FEC VIDA

Apoio financeiro

Co-financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, Fundação Calouste Gulbenkian e pela Campanha “Somos Moçambique”.

GLOBE: GLOBAL LEARNING FOR SENSE OF BELONGING

O projeto GloBe – Global Learning for Sense of Belonging, desenvolvido em 3 países da União Europeia – Finlândia, Portugal e Roménia – e com a duração de 3 anos (2020-2023) visa promover o bem-estar humano e a inclusão social dentro e fora dos ambientes escolares, enriquecendo o sentimento de pertença de líderes escolares, professores e alunos, bem como promover e facilitar formações de docentes, no sentido de aprofundar as suas capacidades transdisciplinares de co-ensino e co-aprendizagem e tendo em vista a implementação de ideias desenvolvidas em formação nas escolas locais introduzindo novas metodologias de aprendizagem de “futuro sustentável” para envolver ativamente os e as estudantes.

Apoio financeiro

Co-financiado pela União Europeia, através do programa Erasmus +.

1 reunião de parceria que decorreu na Finlândia com a duração de uma semana

8 reuniões de parceria online

3 reuniões de equipa a nível nacional

1 plano de formação elaborado

Contactos e encontros vários com as direções das escolas

3 escolas portuguesas

3 escolas finlandesas

5 escolas romenas

30 professores: 9 portugueses, 11 finlandeses e 10 romenos

Links

[Website](#)

Parceiros

RKI - Peace Education Institute (Finlândia)
University of Oulu (Finlândia)
University of Jyväskylä (Finlândia)
Instituto Politécnico de Viana do Castelo
FGS | Fundação Gonçalo da Silveira
Patrîr (Roménia)
Alexandry Ioan Cuza University of Iași (Roménia)



O REFERENCIAL DE ED NA PRÁTICA: PROBLEMÁTICAS E RECOMENDAÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA DE PROFESSORES/AS

Em janeiro de 2021 teve início o projeto “O Referencial de ED na prática: Problemáticas e Recomendações para a formação inicial e contínua de professores/as”, que tem como propósito contribuir para o reforço das condições de aplicação prática do Referencial ED no sistema formal de ensino e, especificamente, produzir recomendações para a formação inicial e contínua de professores/as conducentes ao reforço da aplicação do Referencial de ED.

Neste ano iniciou-se o processo de criação de um Conselho Consultivo que acompanhou a equipa de projeto nas opções tomadas; foi elaborado um dispositivo de recolha de dados; foram identificadas as iniciativas a auscultar neste processo, provenientes de diferentes contextos geográficos a nível nacional; contactados/as professores/as do ensino básico e secundário para recolha dos pontos críticos das suas expe-

riências no domínio da ED e na aplicação do Referencial de ED e realizados momentos de auscultação e discussão com as iniciativas identificadas. Em 2022 espera-se dar continuidade a este processo que culminará com a apresentação de um conjunto de recomendações ao nível formativo.

1 reunião de parceria que decorreu na Finlândia com a duração de uma semana

Conselho Consultivo composto por **9** pessoas de diferentes proveniências institucionais

7 iniciativas educativas selecionadas para auscultação

1 dispositivo de recolha de dados

9 momentos de auscultação e discussão com as iniciativas em 2021

Links

[Website](#)

Parceiros

CIDAC

Apoio financeiro

Camões IP

ESCOLAS TRANSFORMADORAS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL A PARTIR DA INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA A CIDADANIA GLOBAL NO ENSINO SUPERIOR

O projeto Escolas Transformadoras propõe-se contribuir para que as ESE/IP façam parte da construção de uma cultura de cuidado, solidariedade e justiça social. Pretende-se passar de uma simples integração curricular pontual para a integração mais estrutural da ED dentro das instituições de ensino superior envolvidas.

Esse potencial de institucionalização e alargamento é fundamental para que a Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) possa consolidar e estender a sua ação, nomeadamente no que diz respeito ao reforço da capacidade de intervenção em matéria de ED e no alargamento do alcance e da qualidade de intervenção em ED.

Apoio financeiro

Co-financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

Início do processo de auscultação sobre ED/ECG às 4 ESE/IP

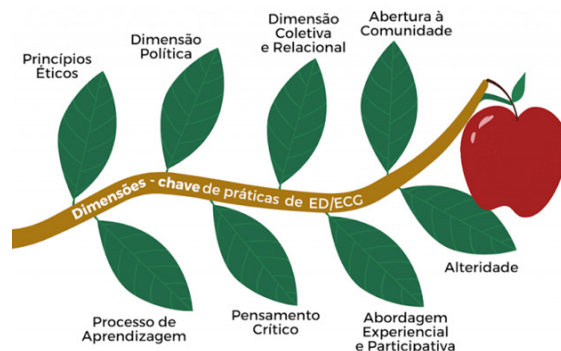
Início do processo de atualização do website do projeto

Início da preparação da formação de agentes educativos em ED/ECG

15 docentes ESE/IP e/ou técnicos de OSC

1 Organização da Sociedade Civil (OSC)

4 Escolas Superiores de Educação/Institutos Politécnicos (ESE)



Práticas construtoras de uma Educação Transformadora

Links

[Website](#)



Parceiros

Instituto Politécnico de Beja
Escola Superior de Educação:
Instituto Politécnico de Santarém
Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Instituto Politécnico de Bragança



ED-COMUNICAR: DO CONHECIMENTO À MOBILIZAÇÃO

No último trimestre de 2021 arrancou o projeto “ED-Comunicar: do conhecimento à mobilização”, com uma super-parceria coordenada pela ADRA Portugal, e composta por outras sete ONGD: AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global, Associação Par – Respostas Sociais, Fundação Cidade de Lisboa, FGS – Fundação Gonçalo da Silveira, IMVF – Instituto Marquês de Valle-Flôr, Mundo A Sorrir e Rosto Solidário.

Este projeto nasceu do trabalho contínuo que estas organizações realizam em Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG) e da análise e debate promovidos pelo Grupo de Trabalho de EDCG da Plataforma Portuguesa das ONGD sobre o estado do setor, a nível nacional como internacional.

Face à constatação da necessidade de um maior envolvimento da população portuguesa nas questões que dizem respeito ao Desen-

volvimento e Cidadania, esta parceria procura criar espaços de apropriação da EDCG por parte de todos os atores do Desenvolvimento. O projeto foca seis temas-chave da EDCG – Desenvolvimento, Interdependências e Globalização, Pobreza e Desigualdades, Justiça Social, Cidadania Global e Paz – tornando-os mais acessíveis e atuais e, assim, aumentar a visibilidade, conhecimento e reconhecimento deste setor.

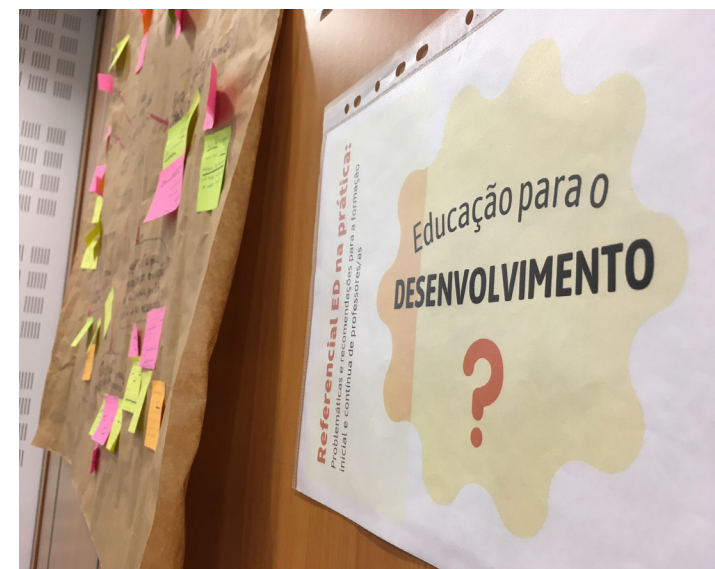
Cofinanciado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. e com início em outubro de 2021, ao longo de 24 meses serão desenvolvidas atividades que permitam reforçar o conhecimento sobre os temas chave da EDCG criando, a partir destes, ferramentas de disseminação e sensibilização, com uma linguagem simples, acessível e apelativa às várias camadas da população.

Links

[Ficha do projeto](#)

Apoio financeiro

Co-financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua



REAGIR ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: JOVENS DA BEIRA NA REFLEXÃO E AÇÃO PARA O BEM COMUM

Em dezembro de 2021 retomámos o nosso trabalho de proximidade com o CISA -Centro de Investigação de Santo Agostinho da Universidade Católica de Moçambique, na Beira. Um projeto que nasceu do trabalho anterior no âmbito do [Semear e Cuidar](#) e das preocupações e necessidades partilhadas no âmbito das Alterações Climáticas e da sua ligação à Extensão Universitária.

Junta um coletivo de docentes e estudantes da UCM que, com o apoio do [CEAUP](#) - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (também parceiro deste projeto) colaboram com jovens das comunidades da Beira para refletir e dar resposta aos problemas criados pelas alterações climáticas, através de experiências de Aprendizagem-Serviço.

Pretende-se assim contribuir para o fortalecimento e a participação da sociedade civil da Beira no que se refere ao cuidado ambiental com vista ao Bem Comum, sensibilizando e promovendo a participação e a resiliência da população jovem das zonas rurais e urbanas da Beira face aos fenómenos de alterações climáticas.

Parceiros

Centro de Investigação de Santo Agostinho (CISA), da Universidade Católica de Moçambique
CEAUP



Links

[Website](#)

Apoio financeiro

Co-financiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua

Faculdade de Economia e Gestão

Divulgação do Projecto
**"Reagir às mudanças climáticas:
Jovens da Beira na reflexão e ação
para o Bem comum"**

Data & Hora:
📅 24 de Janeiro de 2022
🕒 10:30 (UTC+2)

Local:
📍 Zoom Meeting (Online)
ID: 885 1198 5034
<https://us02web.zoom.us/j/88511985034>

Promovido por:
FGS TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL
ctsA
CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS

Co-financiado por:
CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA
CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS

OUTRAS INICIATIVAS E COLABORAÇÕES

Newsletter M=igual?

A newsletter M=? pretende desafiar a reflexão, partilha e aprendizagem sobre Educação para a Cidadania Global (ECG), com vista à construção de um mundo mais justo, equitativo e sustentável. Junta propostas de atividades, materiais e recursos educativos para que professores e professoras, educadores e educadoras trabalhem e aprofundem estes temas numa lógica reflexiva, processual, prática e divertida.

[Subscreva](#)



9 newsletters enviadas

1000 subscritores

45% de taxa de abertura

Centro de Recursos online

Trata-se de uma página do website da FGS onde se encontram disponíveis, para consulta e download, diversas ferramentas para apoio ao trabalho de educadores/as, alunos/as e outros agentes educativos na área da Educação para o Desenvolvimento / Educação para a Cidadania Global.

[Consulte aqui](#)

Centro de Documentação

O objetivo deste centro é organizar a informação própria e produzida por outras entidades no âmbito da Cidadania Global e Desenvolvimento. Está aberto ao público interessado, mediante marcação prévia através do email ed@fgs.org.pt.

Povos, Cultura e Pontes

Em 2021 chegou ao fim o projeto que juntou escolas do Seixal, a Câmara Municipal do Seixal e algumas organizações da sociedade civil, entre as quais a FGS.

Para assinalar este fecho, foi realizado um seminário final na Oficina de Artes Manuel Carga-leiro, que permitiu visitar o trabalho realizado durante os últimos anos e debater com as comunidades educativas, incluindo alunos/as, pontos positivos e a melhorar dentro destes processos.

Um projeto que se destacou pelo triângulo organizações da sociedade civil, poder local e escolas e que nos deixa muitas reflexões sobre o potencial deste trabalho conjunto.

Parceiros:

CM Seixal
Rato ADCC
CIDAC

Ano Laudato Si`

De maio de 2020 a maio de 2021, celebrou-se a nível mundial o Ano Laudato Sí. Uma iniciativa promovida pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral à qual a FGS se associou e que prolongou até final de 2021. Desta forma, pretendeu-se aprofundar o trabalho realizado ao nível do eixo de intervenção da Ecologia Integral da instituição. Realçamos as seguintes atividades.

No âmbito da colaboração com a Rede Cuidar da Casa Comum (REDE CCC):

- Integração da Comissão Executiva da ajudando na conceção e dinamização de várias iniciativas:
- Encontro anual Também Somos Terra, em Palmela
- Momentos ecuménicos de oração
- Palestra sobre Dante Alighieri
- Conversa em zoom para falar de boas práticas: “Laudato Si’ em Ação: Práticas que Fazem a Diferença”
- Semana do Tempo da Criação
- Elaboração de uma candidatura no Projeto Eco Igrejas Portugal, com o Copic e a Aliança Evangélica

- Participação na sessão Fazer Face à Crise Ambiental do ciclo de Conferências de Maio de 2021, do CRC - Centro de Reflexão Cristã, dedicado a “Renovar a Esperança para lá da Pandemia”.
- Desenho e arranque da concretização da ferramenta pedagógica “Pensar e agir a partir de uma Ecologia Integral - Uma proposta de caminho de conversão ecológica para comunidades educativas”, para instituições educativas pensarem a sua própria conversão ecológica.

No âmbito da colaboração com o BGreen Ecological Film Festival:

- 2 sessões de sensibilização online realizadas no âmbito do festival para jovens estudantes
- Integração do júri anual dos prémios do BGreen Ecological Film Festival

[Página Ano Laudato Sí](#)

Site da [REDE CCC](#) - Cuidar da Casa Comum

C. S. Ericeira

Durante o ano de 2021, a FGS participou enquanto convidada externa no processo de reflexão e definição do novo Projeto Educativo do CSE. Este processo terminou com uma sessão final sobre colaboração e ecologia integral em setembro de 2021.

Complementando estas sessões, a FGS dinamizou ainda uma sessão no início do ano letivo 2021/22 com todas/os as/os colaboradoras/es do CSE, tendo como objetivos reforçar a coesão da equipa e refletir coletivamente sobre os espaços do Centro.



COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

4

Durante o ano de 2021 apostámos claramente na comunicação digital, utilizando sobretudo ferramentas de videoconferência, o que nos permitiu ultrapassar as limitações impostas pela pandemia, mas mantendo-nos fiéis aos valores e propósitos que orientam a nossa atividade.

Na FGS, confinar tornou-se sinónimo de comunicar mais, reunir mais, conversar mais, cuidar mais – adaptar. Aos poucos, fomos reinventando ferramentas, métodos e o modus operandi para cada um dos nossos projetos, assim como dos nossos processos e hábitos internos.

A comunicação da FGS destacou a dignidade de cada pessoa, o seu direito à privacidade, a representatividade (diferentes vozes e olhares), a escuta e o diálogo, o combater estereótipos associados ao Desenvolvimento e à Pobreza.

Esforçámo-nos por praticar uma comunicação transformadora, uma comunicação que visa mudar mentalidades em direção a uma maior justiça social, bem como retratar as causas estruturais da pobreza de forma responsável

Impeliu-nos o imperativo de dar a conhecer, de uma forma transparente, aos diferentes parceiros, colaboradores e financiadores: quem somos, o que fazemos, como fazemos e como utilizámos os fundos que recebemos. Um desafio que se encontra nos “bastidores” de cada número e de cada iniciativa da Comunicação efetuada ao longo de 2021, que listamos em seguida.



45 artigos

11 911 utilizadores

16 304 sessões

34 316 visualizações

2 386 downloads de recursos pedagógicos



190 publicações

22 909 pessoas alcançadas

4 370 seguidores

155 novos seguidores

4 346 gostos

3 564 interações

1 423 reações

355 partilhas

349 cliques nas ligações

32 comentários



5 518 minutos de visualização
109,5 horas visualizações
4 200 visualizações
24 100 impressões



2 newsletters FGS
7 edições especiais
1690 subscritores



1800 cartas para amigos da FGS

ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2021, procurámos dar continuidade a campanhas e iniciativas várias e online com vista a dar a conhecer a FGS e, de forma agregada, promover o suporte financeiro para as nossas causas e atividades.

Campanha IRS

Um gesto simples para ajudar sem gastar

A consignação de 0,5% do IRS é uma importante fonte de receita para a FGS. Uma facilidade ao dispor de todos/as os/as contribuintes, que voltámos a lembrar este ano e através da qual conseguimos angariar um valor total de € 14.822.



Integramos o Programa “Ser Solidário”

Voltámos a ser uma das entidades beneficiárias deste programa anual promovido pela SIBS FPS. Ao longo de 2021, foi possível a qualquer pessoa fazer um donativo à FGS em qualquer caixa automática da Rede Multibanco, através de uma simples operação de transferência bancária

REDES E PARCERIAS

5

O trabalho que fazemos só faz sentido se for assente numa lógica de diálogo, reflexão e criação conjunta, em linha com os valores de trabalho colaborativo, participação, equidade e solidariedade que defendemos.

Redes em que estivemos envolvidos:

- [Plataforma Portuguesa das ONGD](#)
- [Rede de Educação para a Cidadania Global](#)
- [Rede Xavier](#) - Jesuit Network for mission and development
- [Comissão do Apostolado Social dos Jesuítas em Portugal](#)
- [REDE Cuidar da Casa Comum](#)
- [GIAN](#) - Global Ignatian Advocacy Network
- [PAR](#) – Plataforma de Apoio aos Refugiados

Parceiros com quem trabalhamos:

A todos agradecemos a dedicação e vontade comum em promover a justiça social.

- Alboan – ONG de cooperación internacional de los Jesuitas en Euskadi y Navarra

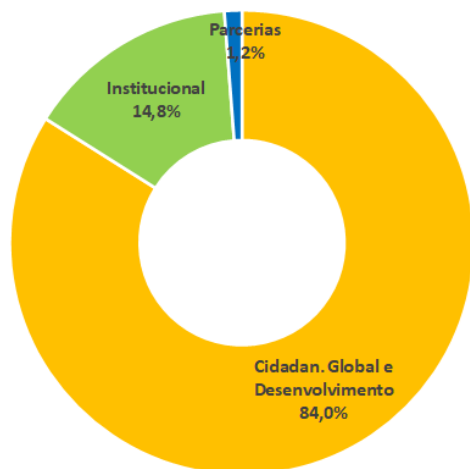
- Câmara Municipal do Seixal
- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua I.P.
- Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade
- CEAUP – Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto
- CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral
- CISA – Centro de Investigação de Santo Agostinho da Universidade Católica de Moçambique
- CLIPrd – Recursos e Desenvolvimento
- CooLabora, CRL – Intervenção Social
- Direção-Geral da Educação
- Entreculturas – ONG Jesuita para la Educación y el Desarrollo
- Escola Superior de Educação de Lisboa
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria
- FEC - Fundação Fé e Cooperação
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Graal Portugal
- Grão – Projeto de Voluntariado Internacional
- Instituto Nun'Alvres
- Instituto Politécnico de Beja
- Jesuit Mission Nuremberg
- OFICINA – Escola Profissional do INA
- Ponto SJ - o portal dos jesuítas em Portugal
- Província da Companhia de Jesus Zimbabwe-Moçambique
- Rede Xavier
- VIDA
- AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global
- Associação Par – Respostas Sociais
- Fundação Cidade de Lisboa

RESUMO FINANCEIRO

6

ORIGEM DE FUNDOS EM 2021

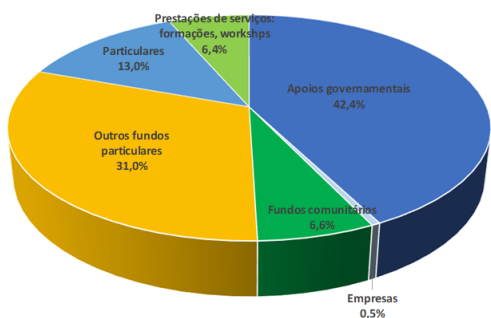
POR ÁREA DE ATIVIDADE



A análise do gráfico anterior divide as origens de fundos pelas respetivas áreas de atividade. A área de Cidadania Global e Desenvolvimento foi responsável pela maioria dos rendimentos obtidos (84,0%), seguida da área institucional (14,8%) e das parcerias (1,2%), ascendendo o financiamento total a 327.771€. Incluem-se nas origens de fundos os apoios governamentais e outras subvenções, as prestações de serviços na área da formação e os donativos, de particulares e de empresas. No ano de 2021 iniciou-se o projeto GloBe, uma parceria com uma instituição finlandesa, financiado por fundos comunitários.

Durante o ano de 2021 a FGS manteve a sua estrutura de financiamento face ao ano anterior, mas com maior preponderância da área da Cidadania e Desenvolvimento na obtenção de fundos (+11,4% face a 2020). Esta melhoria deve-se à diversificação das fontes e atividades de captação de fundos, destacando-se o financiamento comunitário do projeto GloBe (21.707€; 6,6% do total anual de fundos angariados no ano), as atividades de prestações de serviços, nomeadamente workshops, formações e dinamizações de sessões coletiva (21.125€; 6,4% do total) e a obtenção de um co-financiamento da Plataforma Portuguesa das ONGDs para o projeto EDx-perimentar (9.842€; 3,0% do total).

POR TIPO DE DOADOR

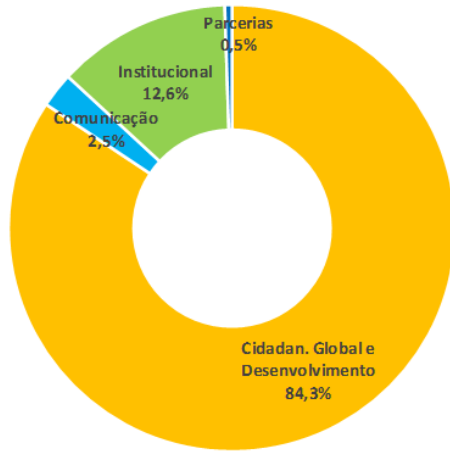


No ano de 2021 destaca-se a diversificação das fontes de financiamento. Os apoios governamentais constituíram a fatia mais significativa do financiamento (44,5%; 145.774€), mas diminuíram o seu peso face a 2020 (cerca de 50%). Os "Outros fundos particulares" ganharam importância (31,0%; 101.721€), correspondendo sobretudo ao apoio da Fundação Calouste Gulbenkian aos projetos Educação para a Cidadania e LigAções, na qualidade de gestora em Portugal do fundo EEA Grants (89.557€) e ao co-financiamento obtido junto da Plataforma Portuguesa das ONGDs para o projeto EDx-

perimentar (9842€). No respeitante à sociedade civil, as contribuições dos particulares diminuíram (13,0%; 42.540€), sendo a maior fatia deste valor a comparticipação no IRS (25.857€). Neste ano destaca-se ainda o financiamento comunitário (6,6%; 21.709€) para o projeto GloBe, no contexto de uma parceria com uma instituição finlandesa e as atividades de prestação de serviços da equipa de Cidadania Global e Desenvolvimento (6,4%; 21.125€), respeitante a workshops, facilitação de sessões coletivas e atividades de formação. Os donativos de empresas representam uma fatia residual de 1608€.

APLICAÇÃO DE FUNDOS EM 2021

POR ÁREA DE ATIVIDADE



O gráfico anterior sintetiza as aplicações de fundos por área de atividade da Fundação Gonçalo da Silveira, traduzindo a aplicação nas diferentes áreas dos fundos angariados, bem como a alocação dos recursos humanos e materiais aos diferentes projetos. Destaca-se em termos de absorção de recursos, os projetos, refletidos na área de Cidadania Global e Desenvolvimento, num total de 84,3%, refletindo o peso dos projetos na atividade global da Fundação.



Baseamo-nos em princípios de transparência e prestação de contas. Respondemos e procuramos ir além de todas as normas previstas para o setor das ONGD e subtemos a gestão financeira a auditorias externas independentes. Toda a informação a respeito da gestão e contas está disponível para consulta em detalhe no nosso [site](#).



AGRADECIMENTOS

7

OBRIGADO por serem parte desta missão que queremos que seja uma missão comum!

Obrigado

Aos **órgãos sociais e ao Conselho de Curadores** da FGS que voluntariamente se comprometem com a nossa missão;

Aos/às **doadores/as, apoiantes e voluntários/as**, que se identificam com a FGS e cujo apoio e voto de confiança têm sido determinantes;

Aos **Organismos Públicos, Fundações e outras organizações** que confiam no nosso trabalho e elevam as nossas causas com a sua parceria, colaboração e apoio financeiro;

Às **Escolas, Centros Educativos e Educadores** que promovem a Educação para a Cidadania Global nas suas diversas comunidades educativas, em colaboração próxima e permanente com a FGS;

Às outras **Instituições dos Jesuítas** ou ligadas a eles - Colégios, Centros Universitários,

Grupos de **Voluntariado Jovem, Organizações Sociais e Entidades Congéneres internacionais**;

Às empresas e entidades que nos apoiaram este ano:

Compra Solidária

Microsoft

Rede Multibanco

Thomson Reuters Foundation / Trust Law

Uría Menéndez

VdA – Vieira de Almeida





FGS

www.fgs.org

Estrada da Torre, 26 1750-296 Lisboa, Portugal

+351 912001640 | +351 217541627

geral@fgs.org.pt